

**ESCRITOS DA CIDADE: PRÁTICAS PARA O ENSINO DE LEITURA E  
ESCRITA  
CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSE ROLLEMBERG LEITE  
ÁREA DO DESENVOLVIMENTO: ENSINO E APRENDIZAGEM**

**João Paulo Santos Oliveira<sup>1</sup>  
Juliana Santana de Oliveira<sup>2</sup>  
Tatianni Vieira Bomfim<sup>3</sup>  
Wilton James Bernardo Santos<sup>4</sup>**

## **RESUMO**

O PIBID-programa Institucional de Bolsa De Iniciação à Docência/CAPES-Coordenação De Aperfeiçoamento De Pessoal De Nível Superior, exerce um papel significativo no Centro De Excelência José Rollemberg Leite. O subprojeto Escritos da cidade: práticas para o ensino de leitura e escrita, tem por finalidade a observação e análise de materiais escritos que circulam na cidade como: panfletos, folder, toponímia, mapas. Essas atividades foram aplicadas no Colégio já mencionado por alunos do curso de Letras/UFS. O subprojeto foi subdividido em três unidades: sendo a primeira a análise de pequenos textos recolhido pelos próprios alunos, por conseguinte a observação das nomeações presente no bairro próximo a escola, e por fim a construção de textos literários. Logo, pode-se afirmar que o PIBID oferece mecanismos exitosos para a formação dos graduandos no desenvolvimento de práticas fundamentais a aquisição de novas habilidades para o ensino da língua portuguesa.

Palavras-Chaves: **análise; leitura e escrita; pequenos textos; PIBID.**

## **INTRODUÇÃO**

---

<sup>1</sup>Estudante de graduação do 4º período do curso Letras Português da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Escritos da cidade: práticas para o ensino de leitura e escrita. E-mail: pulo2012joao@hotmail.com.

<sup>2</sup> Estudante de graduação do 2º período do curso Letras Português da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Escritos da cidade: práticas para o ensino de leitura e escrita. E-mail: jujusantana1608@gmail.com.

<sup>3</sup>Licenciada em Letras Português. Professora da SEDUC/SE. Preceptora do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) no Centro de Excelência José Rollemberg Leite vinculada ao Projeto Escritos da Cidade: práticas para o ensino de leitura e escrita.

<sup>4</sup> Coordenador do Projeto Escritos da Cidade: práticas para o ensino de leitura e escrita vinculado ao Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e professor do curso de Letras Vernáculas da Universidade Federal de Sergipe.

O relato a seguir descreve a atuação do PIBID na escola Centro de Excelência Rollemberg Leite, entre os anos de 2018 e 2019, através do subprojeto Escritos na Cidade: práticas de ensino de leitura e escrita, onde foi apresentado as noções de texto e discurso nas práticas para o ensino de leitura e escrita, a partir de pequenos textos, fatos e suas legendas.

Conforme o pensamento, este resumo tem como objetivo discutir as principais contribuições bem como explicar resultados de oficinas aplicadas pelos alunos pibidianos ao lado da supervisora, em que levamos em consideração as aulas de língua portuguesa. Dessa maneira, o resumo dividido em três partes primordiais: a exposição dos resultados das oficinas correspondentes a primeira unidade do subprojeto, panfletos, folhetos, folder entre outros. Em prosseguimento a unidade sobre mapas, nomeações e por fim buscar-se-á apresentar os resultados da cidade na literatura: contos, crônicas, poemas e letras de músicas.

## **METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos propostos, a metodologia utilizada foram aulas expositivas, com textos devidamente selecionados, com intuito de provocar discussões e reflexões, e desenvolver a leitura e escrita. Nessas aulas foi utilizado quadro branco, slides, mídias audiovisuais para que se tornasse mais interessantes para os alunos. Além das leituras de diversos temas, houve o estudo do texto em sua micro e macroestrutura com objetivo de melhor compreensão. Os temas foram debatidos em roda de discussão, dando oportunidade para que todos participassem, com isso exercitaram a reflexão e puderam perceber a importância da força dos argumentos na hora de defender uma ideia.

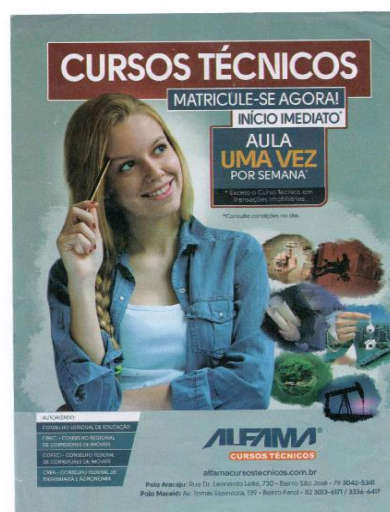
## **DESENVOLVIMENTO**

### **1. Análise de panfletos**

Inicialmente, o material de análise foram panfletos, coletados em diferentes partes da cidade, e a partir disso, sugeriu-se algumas intervenções para a leitura e compreensão desses folhetos. Primeiro buscou identificar a função social do folheto e as características desse gênero textual. Elaboramos algumas perguntas como, qual o tipo de texto; qual o assunto abordado; por que o folheto possui palavras e imagens; para quem este folheto está direcionado; como e onde recebeu este folheto; quem será que o produziu. O segundo

ponto foi analisar os conteúdos do texto, pedimos aos alunos que indicassem o título do texto e observar as ilustrações, a partir disso, pedimos que levantassem hipóteses sobre o conteúdo do panfleto. E para finalizar, compreender a ideia central do texto, perguntamos aos alunos a ideia principal do texto.

A análise foi feita com intuito de investigar os diferentes recursos linguísticos utilizados nos escritos da cidade, veiculados em forma de panfletos, por ser um meio de comunicação rápido e de fácil compreensão. Os panfletos escolhidos e analisados usam uma linguagem apelativa, utilizando-se do estilo argumentativo, com o objetivo de seduzir e induzir o destinatário a respeito de algo que interesse o destinador. Apesar de utilizar poucos enunciados, são enfáticos, recorrendo a fotos, cores, símbolos, qualquer coisa que chame a atenção do leitor. Com base nessas análises, foi possível, portanto, observar que a integração entre o setor da educação e o mercado financeiro se tornou um dos negócios mais rentáveis da sociedade.



## 2. Toponímia

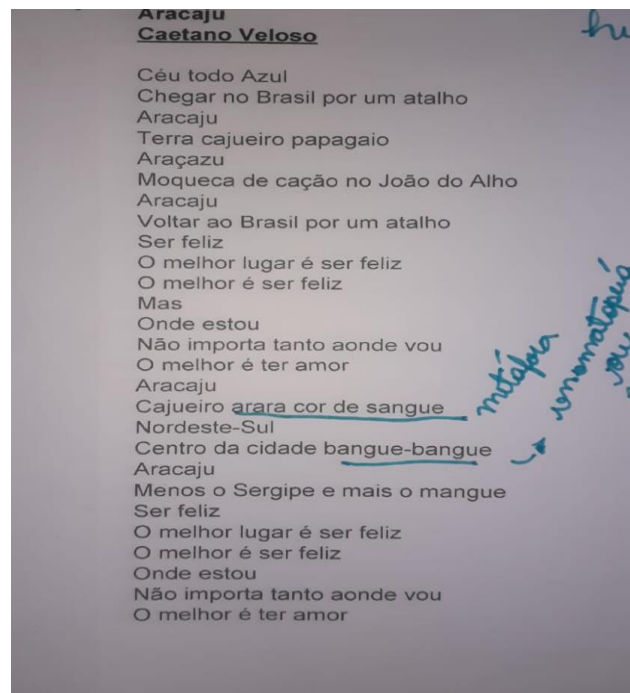
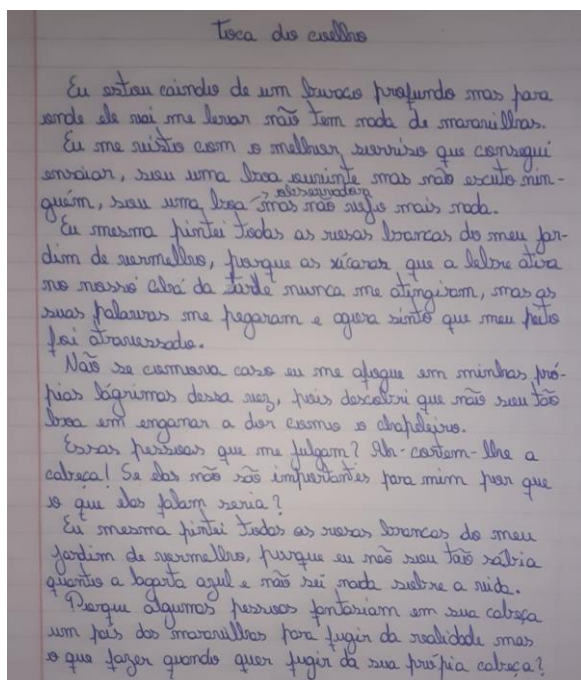
A toponímia é a disciplina responsável por elucidar os fatos linguísticos acerca dos nomes de lugares, principalmente, a busca incessante dos motivos bem como a semântica dos designados, apresenta-se como terra fértil para desenvolver atividades no âmbito da língua portuguesa, primordialmente, no ensino médio, onde concentrou-se as atividades, com o objetivo de inserção às outras disciplinas. Foram feitas, não somente, considerações a respeito da interdisciplinaridade, mas resultados de uma pesquisa realizada pelos alunos do Centro de Excelência Jose Rollemberg Leite, da segunda série do ensino médio, objetivando o conhecimento de um gênero que está fortemente entrelaçado a linguagem do dia a dia das pessoas.

Essa foi a segunda fase do projeto, parte das pesquisas foram concentradas em uma localidade específica de Aracaju, Bairro América, localidade próxima ao Colégio onde foram desenvolvidas as atividades do PIBID. Além disso, o bairro recebe essa nomenclatura, por conta da grande quantidade de ruas com vários países constituintes desse continente. A posterior, que pesquisas foram realizadas a partir do conhecimento empírico, ou seja, na observação de mapas, placas e nome de praças, foi possível perceber o grande número de logradouros com referência à igreja católica. No entanto, foi possível observar também poucas referências a nomes femininos e outras religiões que não seja a católica, principalmente as de matriz africana, com isso surgiram debates acalorados sobre intolerância religiosa e o machismo.



### **3. A importância da literatura nas aulas de língua portuguesa**

Em primeira análise devemos evidenciar a importância da literatura, pois ela apresenta poder significativo para desenvolvimento da fala, escrita e conhecimento. Ademais, a literatura não era tão bem vista pelos alunos da segunda série ensino médio, porque achavam chata e forçava muito o raciocínio. Entretanto, tentamos desmitificar essa ideia por meio de uma nova metodologia a fim de convidar os alunos a conhecê-la melhor como também a riqueza intelectual que possui. Foi necessário levar poemas de fácil entendimento e músicas. No entanto, a proposta nas primeiras aulas foi frustrante e desmotivadora em decorrência da barulheira e o desinteresse nas atividades. Mas no decorrer de algumas aulas a literatura foi crucial para concretude de nossos objetivos, porque os alunos passaram a tomar novas atitudes quando íamos ler histórias de teor ficcional, como também na aplicação de músicas que evidenciavam a importância dos estudos das nomeações, por exemplo, a música de Caetano Veloso, compositor e cantor emérito da bossa nova, tendo como título Aracaju e ressaltou-se também as figuras de estilo presente na canção.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Escritos na cidade: práticas para o ensino de leitura e escrita, busca resgatar a importância da leitura e escrita no âmbito escolar, como forma de promoção da cidadania, desenvolvimento do senso crítico e reflexivo, com ato de ler e escrever. Conforme o resultado supracitado, pode-se perceber do quão o PIBID é importante para graduando bem como para os alunos onde foram desenvolvidas as atividades. Cabe pontuar, que as experiências foram primordiais para o contato com a teoria-prática. Dessa forma, antes mesmo de assumir uma sala de aula, outro aspecto relevante, é o grande contato com os discentes, em que leva a viver métodos de ensino-aprendizagem; além de servir como oportunidade de investigar, observar e ter consciência do meio ao qual irá atuar.

Portanto, essa experiência, para os discentes de letras, serviu para desenvolver as capacidades de desempenhar melhor sua profissão, servindo também como aparato comprobatório de sua própria competência e sua metodologia desenvolvida. Por fim, representa um momento indispensável para agregar conhecimento, mas também na execução de suas práticas que são pertinentes e necessárias à aquisição de métodos ao ensino de língua materna.

## REFERÊNCIAS

ALVES, F. J. Toponímia, textos teóricos e estudos empíricos: uma compilação. Aracaju, 2008.

AUROUX, S. A Revolução tecnológica da Gramatização. Trad. EniOrlandi. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1992.

\_\_\_\_\_. Filosofia da linguagem. Trad. José Horta Nunes. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1998.

BAKHTIN, M. Estética da Criação verbal. São Paulo, SP, Martins Fontes, 1997.

BENVENISTE, E. “Cidades e comunidades”. In: Problemas de Lingüística Geral I. Campinas-SP: Pontes, 1989.

BERNARDO-SANTOS, W. J. “Intervenção da escrita: enunciação e razão gráfica”. In: O texto em perspectiva. Correa, Bezerra & Cardoso. São Cristóvão, SE, Editora da UFS, 2009.

GADET, F. & HAK, T. (orgs.). Por uma análise automática do discurso. Campinas, SP, 1997.

GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português. Campinas, SP, Pontes, 1987.

\_\_\_\_\_. 1989. História e sentido na linguagem. Campinas, SP, Pontes.

\_\_\_\_\_. Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas, SP, 1995.

ORLANDI, E. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. Campinas, SP, Pontes, 1996.

\_\_\_\_\_. & GUIMARÃES, E. “Unidade e dispersão: uma questão do texto e do sujeito”. In: Discurso e leitura. São Paulo, SP, Cortez/Editora da Unicamp, 1988.

\_\_\_\_\_. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP, Pontes, 2000.

\_\_\_\_\_. Discurso e texto: formulação e circulação de sentidos. Campinas, SP, Pontes, 2001.

PÊCHEUX, M. “A Análise de discurso: três épocas (1983)”. In: Gadet, F. & Hak, T. Por uma análise automática do discurso, uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas, SP, Editora da Unicamp, 1997, p. 314.

STAROBINSKI, J. “A palavra civilização”. In: As Máscaras da Civilização. São Paulo, Companhia das Letras, 2001.